

Relatório da presidente de AHILA

Após um congresso bem sucedido em Leiden, e a assembléia geral do dia 28 de agosto de 2008, começou o triênio da nova Comissão Executiva (CE) da Associação.

Uma das tarefas essenciais era começar com uma Comissão Executiva forte e disposta a se empenhar para a Associação, com tarefas específicas para cada um. No triênio anterior houve vários problemas sérios, a principal sendo a saída do secretário geral em meado do triênio o que proporcionou trabalho extra para o resto da CE, enquanto o presidente também já tinha assumido o papel de editor geral. O presidente como editor conseguiu colocar em dia todas as publicações da AHILA.

Outros temas que merecem atenção especial são

- os estatutos: estudar a questão de continuar ou não como associação de historiadores europeus, já que o número de sócios não europeus, particularmente, a quantidade de sócios da América Latina aumentou tremendamente e chega por volta da metade;
- o arquivo: o que guardar e onde: porque a associação que não tem endereço fixo, se bem que há uma parte do arquivo AHILA está guardado em Sevilla.
- a associação tampouco tem registro legal porque isso implicaria escolher um país como sede, e seguir a legislação daquele país, enquanto AHILA justamente não é uma associação de um país específico. Em princípio, isso não é um problema, só para pedir verba das instituições européias.
- o website da Associação que, nos últimos anos, deixou muito a desejar. Felizmente a secretária geral está empenhada em resolver esse problema.

Todos esses assuntos devem ser estudados com cuidado esse triênio e já foram tratados, pela primeira vez, na reunião em fevereiro 2009, em Berlim.

Marianne L. Wiesebron
Presidente de AHILA
Universidade de Leiden